

# CLIPPING

**Veículo:** 24 Horas News **Data:** 18/09/2008 **Pág.:** Online

## **Grupo Especial monitora região Norte e prepara operação para coibir queimadas**

O coordenador geral do Grupo Especial de Prevenção e Combate a Incêndios de Mato Grosso (GEPCI), major BM Hector Péricles de Castro está neste momento sobrevoando municípios da região Norte do Estado. O vôo tem por objetivo monitorar possíveis focos de calor na região.

Estão sendo monitorados os municípios de Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop e Colíder. Em Colíder o coordenador do GEPCI participará de uma reunião com a comunidade local, representantes do poder público municipal, associações de produtores rurais, assentados e outros.

De acordo com o major Hector, até o momento, não foi detectado nenhum foco de queimada na região. “Não localizamos nenhuma queimada, urbana ou rural. O céu está limpo, não há fumaça”, disse ele por telefone.

No site do Corpo de Bombeiros Militar ([www.bombeiros.mt.gov.br](http://www.bombeiros.mt.gov.br)), uma enquete mede o sentimento da população em relação ao trabalho de prevenção, monitoramento e combate às queimadas e incêndios. Na enquete a pergunta leva em consideração os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de que as queimadas diminuíram no mês de agosto em MT e pergunta se, diante do que foi visto de fumaça no ar e das ações contra o fogo, se a população concorda com o plano de prevenção e combate estabelecido pelo governo do Estado. Os dados parciais da enquete mostram que 96% dos participantes da enquete concordam e 3% discordam.

**OPERAÇÃO** – A coordenadoria de Articulação Operacional de Campo, do Grupo Especial de Prevenção e Combate a Incêndios (GPCI/MT), está preparando uma grande operação de caráter preventivo e repressivo para os próximos dias. O coordenador de Articulação Operacional, tenente coronel BM João Rainho Jr. disse que a operação será desencadeada nos eixos das rodovias BR-170, BR-163, BR-158 e BR 070 e BR-364. “Durante 15 dias estaremos concentrando todos os esforços nessa operação. A meta é rodar cerca de 500 quilômetros por dia e percorrer 112 municípios”, disse ele.

A operação que vai reunir 24 homens fixos do Corpo de Bombeiros mais o efetivo das regiões abrangidas pela operação, da Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, MT Regional e unidades regionais da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, tem por objetivo fiscalizar orientar e, se surpreendidos em flagrante, prender aqueles que forem pegos ateando fogo. “Nos municípios considerados mais críticos, as equipes poderão permanecer por vários dias realizando trabalho de fiscalização e repressivo”, salientou o coordenador.

São considerados mais críticos os municípios de Colniza, Cotriguaçu e Nova Bandeirantes, na região Noroeste do Estado; Itanhangá, Ipiranga do Norte e Tapurah, na região Centro Norte e, na região Leste do Estado, os municípios de Bom Jesus do Araguaia, Confresa, Serra Nova Dourada e Cocalinho. Estes municípios, nos últimos anos, têm apresentando um número maior de focos de calor.

FOCOS DE CALOR – Segundo relatório da Coordenadoria de Geotecnologia da Superintendência de Monitoramento de Indicadores Ambientais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), divulgado nesta quarta-feira (10/09), se comparados os números de focos de calor registrados pelo Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Especiais, nos anos de 2006, 2007 e 2008, Mato Grosso vem este ano reduzindo sensivelmente o número de queimadas no Estado.

No período de 01 de janeiro a 08 de setembro, foram registrados em 2006, 65.531 focos de calor. No mesmo período em 2007 esse número subiu para 92.341 focos e, este ano, foram registrados 27.023 focos de calor. No último dia 07 de setembro, por exemplo, o número de focos de calor registrados foi de 551 focos, enquanto que no ano passado, no dia 7 de setembro, foram registrados 2.565 focos. No dia 08/09, último dado atualizado, em Mato Grosso foram registrados 1.005 focos de calor. No mesmo dia em 2007, Mato Grosso estava com 2.647 focos e, em 2006, 2.175 focos.

O total de focos de calor registrados no Brasil pelo Inpe, desde o início do período proibitivo até ontem (09/09), foi de 93.364 focos. No Estado do Pará foram registrados 24.799 focos, no Mato Grosso 20.594 focos e em Tocantins 6.993. Em Mato Grosso, em 2007, durante o período proibitivo até o dia 09/09, tinham sido registrados 74.266 focos de queimadas enquanto que no Estado do Pará, no mesmo período, foram registrados 61.109 focos de calor.

Para o coordenador do Grupo Especial de Prevenção e Combate a Incêndios, major BM Hector Péricles de Castro, o Estado vem conseguindo manter uma média no número de redução de focos, desde o início do período proibitivo. “Isso se deve ao trabalho de combate às queimadas feito de forma integrada órgãos do governo estadual, municipal e federal”.

Um total de 29 instituições estão envolvidas no trabalho que vem sendo realizado sob a coordenação do GEPCI além da Sema, Ibama, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), Ministério Público Estadual, MT Regional, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil e outros.